

PRODUÇÃO E VIGOR DA VIDEIRA ‘CHENIN BLANC’ EM FUNÇÃO DE DIFERENTES SISTEMAS DE CONDUÇÃO E PORTA-ENXERTOS NO VALE DO SÃO FRANCISCO

LEÃO, P.C. DE S.¹; LIRA, M.M.C. DE²; MORAES, D.S. DE²; SIVA, E. R. DE³ (¹EMBRAPA Semiárido/Petrolina, PE, patricia.leao@embrapa.br; ²UPE/Petrolina-PE, michele_calixto@hotmail.com, edimara.pink@hotmail.com, day_ane27@hotmail.com)

O Vale do São Francisco destaca-se entre as principais regiões vitivinícolas brasileiras. Estima-se a produção de 5 milhões de litros de vinhos ao ano, o que confere a esta região a segunda posição, atrás do Rio Grande do Sul. O sistema de condução e porta-enxerto podem afetar a produtividade, crescimento vegetativo e qualidade das uvas e vinhos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do sistema de condução e do porta-enxerto sobre o rendimento e outras variáveis agrônomicas da cultivar ‘Chenin Blanc’ durante a safra do 2º semestre de 2016, no Vale do São Francisco. Um experimento foi realizado no Campo Experimental da Embrapa, em Petrolina, PE, avaliando-se videiras ‘Chenin Blanc’ com cinco anos de idade, conduzidas nos sistemas de lira e espaldeira e enxertadas sobre os porta-enxertos IAC 572, IAC 766, IAC 313, SO4 e Paulsen 1103. Utilizou-se delineamento experimental em blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas subdivididas, sendo a parcela principal representada pelos sistemas de condução e a sub-parcela pelos porta-enxertos. Observou-se interação significativa entre sistema de condução e porta-enxerto sobre produção, número de cachos e massa do cacho. Maior produção, número de cachos e massa do cacho foram obtidas no sistema de condução em lira sobre os porta-enxertos IAC 766, IAC 572 e Paulsen 1103. Esta produção correspondeu a um rendimento estimado em 19,3 t/ha, que pode ser considerado um rendimento elevado para uvas de vinho. Videiras mais vigorosas, com maior massa de ramos, foi encontrada no sistema de condução em lira e no porta enxerto IAC 572, o qual diferiu significativamente do ‘Paulsen 1103’ e do ‘SO4’. O índice de fertilidade de gemas não foi influenciado pelo sistema de condução e porta-enxerto. Por sua vez, os dados de percentagem de brotação e índice de Ravaz não apresentaram distribuição normal, e portanto, não foram submetidos a análise de variância. Os resultados obtidos evidenciam a influência do sistema de condução associado ao porta-enxerto sobre variáveis agrônomicas e rendimentos da uva ‘Chenin Blanc’. A indicação do sistema de condução e porta-enxerto para a videira ‘Chenin Blanc’ cultivada no Vale do São Francisco necessita, no entanto, de se associar aos resultados deste trabalho, outros de estudos relacionados à qualidade da uva e do vinho, durante uma série longa de ciclos de produção consecutivos.

Palavras-chave: viticultura tropical, vinhos brancos, *V. vinifera*.

Palavras chaves: uvas para vinho, viticultura tropical, videira.